

## Recomendações aos proprietários de animais

Em explorações infetadas, devem ser adotados os seguintes cuidados e procedimentos:

- Evitar o contacto sem proteção com o animais, durante o parto.
- Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI), incluindo máscaras e luvas, quando manusear animais, produtos, resíduos, placentas ou fetos abortados, evitando levar para casa o vestuário.
- Lavar bem as mãos e os braços com água e sabão após qualquer contacto com animais e seus produtos.
- Cobrir cortes e feridas com pensos impermeáveis.
- Lavar a urina, fezes, sangue e outros fluidos corporais de animais de equipamentos e superfícies, após os partos/abortos.
- Minimizar o pó e os aerossóis, não espalhe estrume quando está vento e não use alta pressão na lavagem.
- Investigar a causa de abortos.
- Vacinar os animais contra a febre Q.
- Eliminar de forma segura os subprodutos de origem animal.
- Prevenir a infestação e as picadas por carraças (desparasitação de animais, vestuário, repelentes).

## Como prevenir a infeção?

Para prevenir a Febre Q, devem ser aplicadas boas-práticas de higiene, nomeadamente:

- Usar EPIs na interação com animais, em especial com ruminantes,
- Evitar o consumo de produtos lácteos crus ou não pasteurizados.
- Evitar a picada de carraças mas, caso aconteça, efetuar a sua remoção imediata e de forma correta.

A remoção de carraças deve ser feita do seguinte modo:

- Usar uma pinça de pontas finas, aproximando a pinça o mais possível da pele, fazendo um movimento vertical para cima; ou
- Prender a carraça o mais próximo possível da pele, com o polegar e o indicador, utilizando luvas, e
- Rodar ligeiramente e puxar com firmeza, pois as partes bucais deixadas na pele podem causar uma infeção local.
- Limpar a área da picada com água e desinfetante.

### Projeto SIVIZ – Sistema Integrado de Vigilância de Zoonoses alicerçado no conceito One Health

Coordenação: DGAV  
Parceiros: INIAV, DGS, INSA

Dezembro de 2024



## FEBRE Q

**Proteja-se contra a Febre Q:  
Conhecimento é Prevenção!**

### Parceiros



### Financiamento



Co-funded by  
the European Union

## O que é a “Febre Q”?

A Febre Q é uma doença causada por uma bactéria denominada *Coxiella burnetii*.

É uma doença que afeta os ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos) e que se transmite ao ser Humano (zoonose).

Os principais reservatórios da Febre Q são os animais domésticos, especialmente os bovinos, ovinos e caprinos.

Outros animais, como cães, gatos, aves e certos animais selvagens, podem albergar a bactéria e transmiti-la aos humanos.

A febre Q é uma zoonose de distribuição mundial, com crescente interesse na Europa. Tanto ocorre como casos isolados, como em grandes surtos com importantes implicações em saúde pública.

Em Portugal os primeiros registos de casos humanos surgiram em meados do século XX, tendo a febre Q passado a integrar, desde 1993, a lista das Doenças de Declaração Obrigatória (DDO). É também endémica nos ruminantes e de declaração obrigatória, sendo listada na Lei da Saúde Animal.

## Como é transmitida a Febre Q?

A Febre Q transmite-se principalmente pela **inalação de poeiras contaminadas** ou aerossóis de animais infetados, especialmente bovinos, ovinos e caprinos.

Pode também ser transmitida pelo **contacto com tecidos, fluidos** ou produtos animais infetados e pelo **consumo de leite não pasteurizado**.

A **picada de carraças infetadas** (dos géneros *Ixodes* e outras) pode transmitir a bactéria.



Adaptado de Ceva - qfever.co.uk

### Período médio de incubação

Varia entre 2 a 3 semanas após exposição (de 4 dias a 6 semanas).

### Período de recuperação

Algumas semanas a meses.

## Quais os sintomas nas pessoas?

Os sintomas em humanos começam de forma súbita, podendo incluir:

- Febre;
- Dor de cabeça intensa;
- Dor nas costas e nas articulações;
- Erupção cutânea ligeira.

Em casos raros, podem ocorrer encefalite ou meningite, causando:

- Febre alta;
- Rigidez do pescoço e convulsões;
- Fraqueza muscular ou paralisia.

## Quais os sinais nos ruminantes?

A Febre Q é geralmente assintomática nos animais. No entanto, alguns animais, principalmente as fêmeas ruminantes gestantes, podem desenvolver:

- Problemas reprodutivos (abortos, nados-mortos, retenção placentar e infertilidade);
- Mastite e metrite.

## Outras espécies são infetadas?

**Cães e gatos:** a infeção geralmente não apresenta sinais de doença.

**Porcos:** não se infetam facilmente.

**Roedores:** podem ser infetados e atuar como reservatórios em ambientes silvestres ou urbanos.

**Coelhos e lebres:** existem alguns casos documentados laboratorialmente, mas sem sinais de doença.